

O SEGREDO NA FLORESTA

Eu corria pela floresta como se sua vida dependesse disso, por que naquele momento, dependia.

Mas vamos pelo começo, meu nome é Gabriel Lincoln, é...o sobrenome não me ajuda muito, principalmente quando algo precisava colocar o nome completo, mas voltando, tudo começou no verão passado quando eu conheci a Tessa, o nome dela é Theresa como ela prefere o apelido...Bem ela veio passar as férias na minha cidade, o que em si eu chamo de "punição da Tessa", eu não falo brincando quando digo que nessa cidade nada é interessante a não ser o lago, isso pode ser considerado legal.

Mas você não está lendo isso pela minha vida sem graça, está lendo pela floresta. Primeira coisa sobre aquele lugar, tem uma placa escrita "não entre, perigo" e todos da cidade respeitam. Mas Tessa não era da cidade...ela ficou o verão inteiro tentando me convencer a entrar lá, uma dica! Nunca ouça a Theresa Morais.

Bem, entramos, não foi difícil era só pular a cerca e não ser visto. Logo quando entramos eu já comecei a sentir algo estranho, como um nó no estomago, o cheiro lá era horrível, me dava ânsia de vômito, estranhamente Tessa não se importou com o cheiro e nem ao menos o achou estranho, disse algo como "É...tem cheiro de ovo podre batido com vômito e depressão em um liquidificador, mas tudo bem". À primeira hora lá foi...aturável, encontramos até uma caverna, estranhamente o tempo passava diferente lá, como se fosse mais lento, quando passou a segunda hora eu poderia jurar que já havia se passado umas 4.

Chegamos a um lugar com muitas teias de aranha, podia ser confundido até com o "parque das aranhas" na Australia. O cheiro continuava mais forte quanto mais andávamos, e dessa vez eu não era o único incomodado, Tessa tapava o nariz e a boca com a própria mão como eu também fiz, o cheiro de cadáver iria me assombrar por dias, e como se não fosse só isso, barulhos começaram a ser ouvidos por nós dois...barulhos de passos, arranhões...como em



